

BENEGAS LOYO, Diego. ““Aquí vivió y fue secuestrado”: Afecto y política en las baldosas de la memoria de Buenos Aires, Argentina”. *RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 15, n. 43, p. 24-39, abril de 2016. ISSN: 1676-8965.

ARTIGO

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/Index.html>

Resumen: El terrorismo de Estado interviene políticamente no sólo a través del exterminio sino también modelando sujetos. La subjetividad deviene campo de batalla de proyectos sociales encontrados. Los mecanismos afectivos instalados por el Estado terrorista tienden a reproducir su modelo de ciudadanía. Para entenderlos, preguntamos a quienes trabajan en desarmarlos, reconstruyendo afectos y vínculos. Observo Barrios por Memoria y Justicia, un colectivo de organizaciones barriales de Buenos Aires que desde 2006 instalan en las veredas las “baldosas de la memoria”. Fabricación colectiva y colocación pública forman parte de una praxis humilde pero constante que recuerda el pasado y transforma el presente. **Palabras clave:** Argentina, genocidio, ciudadanía, afecto, habitus, trauma

“Aquí viveu e foi sequestrado”. Afeto e política nos pisos (calçadas) da memória de Buenos Aires, Argentina

Resumo: A intervenção política do terrorismo do Estado não se limita somente ao extermínio das pessoas mais também compreende a modelação de sujeitos. A subjetividade torna-se porem um campo de batalha entre projetos sociais enfrentados. Os mecanismos afetivos instalados pelo Estado terrorista tentam de reproduzir o seu modelo de cidadania. Para compreendê-los, pesquisamos o trabalho das pessoas que os desmantelam. Com suas práticas eles procuram reconstruir afetos e vínculos. Este artigo analisa a observação dos *Bairros pela Memória e Justiça*, um coletivo de organizações locais da Cidade de Buenos Aires, Argentina, que desde o ano 2006 instalam os chamados “pisos (calçadas) da memória” nas ruas da cidade. A sua fabricação coletiva e a sua instalação pública fazem parte de uma praxis humilde mais constante que lembra o passado e transforma o presente. **Palavras-chave:** Argentina, genocídio, violência, afeto, habitus, trauma

"Here he lived and was kidnapped". Affection and politics in the memory tile Buenos Aires, Argentina

Abstract: The political intervention of State terrorism is not only the mere extermination but also the modeling of subjects. Subjectivity becomes a battlefield for conflicting social projects. The affective mechanisms installed by the terrorist State aim to reproduce its model of citizenship. To understand these mechanisms, we look at those who aim to dismantle them. In this article, I analyze the work of *Neighborhoods for Justice and Memory*, a Buenos Aires coalition of organizations who since 2006 install the “tiles of memory” in city sidewalks. Their intervention process extends from events of collective construction to those of public installation and together they form a humble but persistent praxis that remembers the past and transforms the present. **Keywords:** Argentina, genocide, violence, affect, habitus, trauma